

DEFENDER E CONQUISTAR DIREITOS É GANHAR O FUTURO

UNIDADE E LUTA DE QUEM TRABALHA	PRECARIEDADE / RECURSO A EMPRESAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO	ATAQUE DO PATRONATO E DA UGT AO ECT 2008
DESPEDIMENTOS	AUMENTO DOS SALÁRIOS	
	TRABALHO NÃO REMUNERADO	VALORIZAÇÃO DA CARREIRA PROFISSIONAL

Todos os dias querem impor-nos a ideia de que os direitos dos trabalhadores são coisa do passado. **Mas a verdade** é esta: se há coisa velha é esta conversa. Os lucros das companhias e os salários milionários das administrações provam que o que não falta é dinheiro, está é muito mal distribuído. **No verso deste documento encontrarás soluções para o quebra cabeças em que querem transformar a tua vida.**

+ **DIREITOS
FUTURO**
NÃO À PRECARIÉDADE

Que futuro queremos construir?

Não há dinheiro? Em 2015 as empresas seguradoras tiveram **378 milhões € de lucros**. Uma subida de 390% em relação a 2014.

Trabalhar mais horas? Os avanços tecnológicos e o consequente aumento de produtividade devem conduzir a uma progressiva diminuição da jornada de trabalho diária, instrumento fundamental para reduzir o desemprego e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Vínculos precários? Se há trabalhadores que fazem falta todos os dias e de forma permanente, porque é que os seus vínculos são precários? O recurso ao trabalho temporário é, na prática, uma desresponsabilização das empresas, com os trabalhadores a serem tratados como meras mercadorias, que a qualquer momento podem ser dispensadas.

Eles dizem que somos todos colaboradores, que temos de vestir a camisola da companhia... mas nós somos trabalhadores e é com o fruto do nosso trabalho que os accionistas e administradores aumentam os seus rendimentos, enquanto nós continuamos a perder poder de compra.

Eles dizem respeitar os trabalhadores... mas tentam por todos os meios e com o «precioso» apoio da UGT fazer-nos crer que o Contrato Colectivo de Trabalho de 2008 não está em vigor... quando não existe um único motivo legal para o afirmarem.

Cabe aos trabalhadores lutarem pelos seus direitos, unidos em torno das suas organizações representativas. Não nos podemos iludir, nada nos é dado, **tudo o que conquistámos foi através da luta.**

A maior arma de quem acumula **a riqueza que produzimos** é a divisão que procuram promover entre quem trabalha, entre novos e velhos, do sector público e privado, entre «efectivos» e «precários».

Em vez de lucros astronómicos **que se aumentem os salários,** respeitando quem cria a riqueza.

Em vez do Sector Segurador estar na posse de Fundos de Investimento e Empresas Privadas que apenas querem o lucro a todo o custo para o distribuir pelos accionistas, que se garanta **o controlo público e democrático deste sector estratégico** e o coloquemos ao serviço do povo e do país.



Aproveitamos a última edição do Boletim Informativo do Sector em 2016 para desejar Boas Festas a todos os colegas!

Junta-te à luta com o  **PCP**

Sector dos Seguros da OR de Lisboa | seguros@dorl.pcp.pt